**ANTEPROJETO DE LEI Nº 96 / 2020**

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO: RUA NEUZA MENEZES BARBOSA (\*1930 +2007).**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** Passa a denominar-se RUA NEUZA MENEZES BARBOSA a atual Rua 29, com início na Avenida Gil Teixeira e término na Rua Benedita Ferreira de Faria, no bairro Jatobá.**Art. 2º** Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 7 de dezembro de 2020.

|  |
| --- |
| Dionísio Pereira |
| VEREADOR |

**JUSTIFICATIVA**

Neuza Menezes Barbosa teve sua origem familiar em Portugal. Era filha de Joaquim Candido Barbosa e de Maria Menezes Barbosa. Natural do município de Cachoeira de Minas MG, é cachoeirense nata e adotou Pouso Alegre como sua terra do coração.

Em Pouso Alegre teve duas tias maternas Dona Julieta Menezes de Vilhena (Dona Juju), diretora do grupo escolar Monsenhor José Paulino e Edwirges Menezes de Rezende, ambas professoras no mesmo grupo, onde lecionaram por muitos anos e fizeram sua história na área da Educação.

Neuza veio para Pouso Alegre para uma vida melhor. Conheceu e se casou com Nilson Pereira Costa, com quem teve 10 filhos: Vera, Fernanda, Elizabeth, Marilene, Ernane, Wilson, Neiza, Joana D’Arc, Edson, Antônio Olinto (*in memoriam*). Passaram por inúmeras dificuldades e jamais desistiram. Neuza ajudava seu esposo no que podia para ajudar no sustento da família, que era grande, e também para dar uma melhor educação para seus filhos e filhas. Uma guerreira desde sempre, agindo com o pulso forte de uma gigante durante sua vida.

Ficou viúva muito cedo, e, logo que isso aconteceu, perdeu também um filho. Foi uma ferida que nunca cicatrizou.

Dona Neuza era também conhecida pelo poder de sua fé e de uma pessoa de bom coração. Não brigava ninguém. No bairro as vizinhas diziam que ela era uma santa. Para ela, tudo estava muito bom, nunca reclamava de nada. Participava de terços na comunidade os franciscanos (Toca de Assis). Participava também da campanha do quilo. Ajudava aquele que em sua porta batia e nunca negou nada a quem lhe pedia. Fazia também costuras para as pessoas da comunidade. Contribuía com o que podia para ajudar os mais necessitados. A ninguém negava seu favor, com ardor, alegre e sorridente.

Era uma senhora de coração imenso, bondade inspiradora e para sempre será lembrada com muito carinho e muitas saudades por familiares, amigos e todos aqueles que a conheciam.

No dia 07 de março de 2007 veio a falecer aos 77 anos já com problemas de saúde, no qual enfrentou com dignidade, apoio integral de toda a sua família.

Sala das Sessões, em 7 de dezembro de 2020.

|  |
| --- |
| Dionísio Pereira |
| VEREADOR |